



REPÚDIO às declarações ofensivas e desrespeitosas do Ex-Presidente Luis Inácio Lula da Silva, na Rádio Super FM – de Belo Horizonte-MG.

Considerando que, no último dia 17, na Rádio Super FM, de Belo Horizonte/MG, o Ex-Presidente Luis Inácio Lula da Silva concedeu entrevista e, entre tantos assuntos ligados à sua trajetória, foi instado a comentar sobre os resultados da pesquisa realizada pela Genial/Quaest, que apontava o seu mau desempenho entre os eleitores evangélicos;

Considerando que a referida pesquisa, divulgada no mesmo dia da entrevista, mostrava que, se dependesse só dos evangélicos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) venceria no primeiro turno. Bolsonaro tem 52% das intenções de voto do grupo, e Lula, 28%, diante do qual o Ex-Presidente responde não ser “candidato de uma facção religiosa”;

Considerando que, aqui, claramente temos um viés de intolerância religiosa, o ato de discriminar, ofender e rechaçar religiões ou ainda, ofender, discriminar, agredir pessoas por conta de suas práticas religiosas ou crenças”;

Considerando que as palavras do Ex-Presidente evidenciam a sua intolerância que ultrapassa classes sociais e ou ideologias, em atos e palavras;

Considerando que, na entrevista que deu à radio, o ex-presidente Lula falou da postura do atual governo de Jair Bolsonaro, de rebatizar programas dos governos, e declarou, a sequência de ataques às instituições cristãs, em ato de pré-campanha do ex-presidente teve repercussão negativa em igrejas que atuam nas periferias das grandes cidades;

Considerando que, anteriormente, em um ato realizado em São Paulo, a fala de uma de suas correligionárias percorre o mesmo viés: “...sem Estado. E o que significa isso? Significa periferias violentas. Periferias dominadas pelo crime organizado. Periferias dominadas pela milícia que têm na produção de moradia um grande negócio. Periferias dominadas por igrejas que fazem parte de uma verdadeira máfia”;

Considerando que tal declaração foi aplaudida por todos os presentes inclusive pelo referido candidato à Presidência da República;

Considerando que o ex-presidente segue, portanto, criticando além de nossas crenças, nossos símbolos nacionais, quando desprestigia as cores de nossa bandeira, nosso símbolo máximo de patriotismo, quando na mesma entrevista, menciona que “tudo verde e amarelo. Uma babaquice sem precedentes”;



Considerando que, no aguardo de que as declarações lamentáveis levem toda a população a olhar com mais responsabilidade e senso de justiça para este pleito que se aproxima, pois houve, incluir igrejas e todos os fiéis a repudiarem a presença de homens torpes em suas fileiras; e

Considerando que, diante da gravidade das narrativas apontadas, torna-se essencial que não nos calemos, pois precisamos nos posicionar e repudiar ações como essa, pois o Ex-Presidente tem promovido um verdadeiro discurso de ódio, além de relativizar a fé dos cristãos, e nossos símbolos nacionais,

**Apresentamos** à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Moção de REPÚDIO às declarações ofensivas e desrespeitosas do Ex-Presidente Luis Inácio Lula da Silva, na Rádio Super FM – de Belo Horizonte-MG, dando-se ciência desta deliberação a:

1. Sr. Jair Bolsonaro – Presidente da República.
- 2 . Pastor José Wellington Costa Jr. – Presidente da Convenção Geral dos Ministros das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus do Brasil.
- 3 . Pastor Hilquias Paim – Presidente da Convenção Batista Brasileira.
- 4 . Sr. Ronaldo Resende – Presidente CEIB-Brasil.
- 5 . Sr. Inácio Lemke – Presidente do CONIC.

Sala das Sessões, em 23 de agosto de 2022.

**MADSON HENRIQUE DO NASCIMENTO SANTOS**  
Madson Henrique